

## TEXTO I

**Como evitar a propagação da epidemia do Coronavírus?**

O trabalho do Ministério da Saúde tem sido exaustivo para conter o aumento do surto de Coronavírus (COVID-19) no Brasil. Entretanto, é a participação da comunidade que será decisiva para reduzir as transmissões e retardar ou evitar o progresso acelerado da epidemia. Isso é especialmente importante para reduzir também a pressão sobre o sistema de saúde (rede pública e privada), que sofre sobrecarga muitas vezes desnecessária, fazendo com que aqueles que realmente precisam de cuidados assistenciais não consigam ou demorem mais a ter acesso aos serviços de saúde. (...)

**Principais medidas individuais para que o surto não se espalhe**

Fique em casa. É uma das maneiras mais efetivas. Se não há circulação de pessoas, o risco de contágio diminui drasticamente, como os números que acabamos de mostrar. Saia de casa apenas quando necessário, dê preferência a serviços de entrega e quando for ao mercado, opte por comprar mais itens por vez, diminuindo assim a necessidade de retorno por mais tempo. Cuide da sua higiene pessoal e de sua família. Lave as mãos com sabonete por pelo menos 20 segundos. O vírus não morre tão facilmente, possui uma camada de gordura que o protege, e o sabonete leva um tempo para agir sobre essa camada. Use álcool gel apropriado várias vezes ao dia.

MOURA, Catherine. Disponível em: <https://blogs.iadb.org/brasil/wp-content/uploads/sites/29/2020/03/como-prevenir-coronavirus.png>, adaptado. Acesso em 23.ago.2021.

## TEXTO II

**Pequenos confinados: como o isolamento impacta a saúde das crianças**

Por Tatiane de Assis – 5.mar.2021

De repente, os pequenos foram arrancados de sua rotina e trancafiados em casa sob a ameaça de um inimigo invisível. “Não tem jeito. Independentemente da idade, o confinamento vai impactar de alguma forma a vida de todas as crianças”, afirma Guilherme Polanczyk, professor de psiquiatria da infância e adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Um erro ainda comum, apontam os experts, é menosprezar a presença da ansiedade e da depressão na infância. Elas não são exclusividade de adultos.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/saude/e-necessario-conversar-para-amenizar-a-sensacao-de-desespero/>, adaptado. Acesso em 23.fev. 2021.

**COMANDO:** Escreva um ARTIGO DE OPINIÃO sobre o tema: **Combater a propagação da Covid-19 é obrigação de todos nós.** Escreva de 20 a 25 linhas.

**Você já sabe, mas não custa lembrar...**

O ARTIGO DE OPINIÃO, como o próprio nome adianta, é um texto em que o autor expõe seu ponto de vista a respeito de algum tema polêmico. É um gênero textual que se apropria, predominantemente, do tipo dissertativo. Dá-se o nome de articulista àquele que escreve o Artigo.

Inserido nos grandes jornais, o Artigo é um serviço prestado ao leitor, com o objetivo de convencê-lo acerca não só da importância do tema ali enfrentado, como também da relevância do posicionamento do articulista. São comuns o apelo emotivo, as acusações, o humor, a ironia – tudo baseado em informações factuais.

O Artigo, geralmente, é escrito na 1.ª pessoa, leva título e assinatura.

**A estrutura do Artigo de Opinião, ainda que maleável, procura seguir:**

- . Introdução, com a apresentação do tema e da tese a ser defendida;
- . Desenvolvimento, com as argumentações para a defesa da tese e
- . Conclusão, com a reafirmação da tese e a provocação do leitor, encaminhando-o para as próprias reflexões.

**ALERTA!** Cuidado com as armadilhas da primeira pessoa: Ainda que você desenvolva um texto de opinião, não escreva: “eu acho que”; “na minha opinião”; “no meu modo de pensar” etc., porque essas expressões são consideradas armadilhas da primeira pessoa.